

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N.º DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 7 de Fevereiro de 1895

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 842

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a linea de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer fata que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

ADMIREM ! . .

ESTADO DE SANTA CATARINA
AOS REPRESENTANTES DESTE ESTADO
NO CONGRESSO FEDERAL

Hes non verba

Cartas na mesa. Nada de metaphysica eleitoral. Tenho certeza, plena convicção de que represento a opinião do Estado. Dixi o contrario. Pois bem, eu vos desculpo a que mudais a actual direcção política, sómente como o auxílio dos vossos partidários Vinte VEZES MAIS NUMEROSOS QUE OS MEUS, sem vos agachardes a traz dos reposteiros dos ministros.

Para isso, desde jásolememente dispenso todo o auxílio quer material quer moral do governo da União, e vos declaro perante todos meus concidadãos que não affastarei contra vós um só soldado dos poucos que disponho no corpo policial.

Agora cumprir vosso dever e proceder com correção de homens de bem.

Rio, 23 de Outubro, de 1892.—MA-
NOEL J. MACHADO, presidente do Es-
tado.

(Do *Paiz* do Rio)

SITUAÇÃO HUMILHANTE

A imprensa da Capital Federal continua, ainda, sob os mais vigorosos fundamentos, a demonstrar a que grau de desmoronização caiu a triste e humilhante situação política que tanto ha degradado o nosso bello Estado.

Abrimos hoje espaço a dous artigos lançados com o criterio e competencia que se reconhece em seus ilustrados autores,—que, bem caracterizam a falta de orientação, incipacia e desvario com que são pautados os actos de um governo em dissolução.

Enquanto nos apostrophiam os falsos patriotas—com os epithetos das regeiras, nós, sem querermos sentir o contacto de tais restas—iremos dando scienzia ao publico, por meio de transcrições d'essa ordem—de maneira porque se encara, longe do Estado, a actual situação politica, que constitui a mais negra pagina da nossa historia.

Eis os artigos:

A NOTA

(Do *Tempo*)

Em Santa Catharina, a agitação é motivada pelo regresso áquelle Estado engenheiro Paula Ramos, dalli recambiado duas vezes ao governo federal, a cujo serviço está conso delegado na inspetoria de terras e colonisaçao.

Faz-se preciso muito esforço de seriedade para se considerar causas e razões ponderosas essas que contumem o animo da população desses estados.

Não fosse a linguagem grave dos sua secção—A nota, de domingo ul-

telegrammas, dir-se-hia que se está fazendo em alguns estados da União verdadeiras tempestades em cópos d'água.

Mas, é força confessar pelo menos o receio de alguma bernarda, quando entre os termos assustadores das notícias telegráficas, se percebe também a palavra oficial.

Assim, não pode deixar de produzir certa estranheza a declaração que se atribui feita pelo presidente de Santa Catharina no organo oficial.

Dizem que esse cidadão, expondo pelo jornal oficial toda a questão suscitada a respeito do empregado federal, engenheiro Paula Ramos, terminou a sua exposição por estes termos:

«Confliando no apoio que o governo tem merecido deste povo, o mesmo governo se atreve a pedir-lhe para que se conserve em attitude pacifica, até que o governo da União, conhecedor das razões fortes que pesam em nosso favor, cumpra com o dever de quem quer amigos, e de quem não quer lançar os Estados em completa anarchia.»

Não creio na paternidade dessa exquissite que se pretende dar ao presidente de Santa Catharina.

O chefe do governo de um Estado não pôde escrever semelhantes bernardices.

Ha de ser apocrypho aquele arantil; porque a ser verdadeiro, authentico, era caso para se receber, não pelo sorte do empregado federal, causa de tanta celeuma irrisoria, mas do proprio estado de Santa Catharina entregue a um presidente tão... diverto.

Vale, pois, bom um poema a politica estadual, como a descrevem os telegrammas!

F. B.

POLITICA DOS ESTADOS

SANTA CATHARINA

(Da Cidade do Rio)

Temos à vista um numero do *Jornal do Commercio*, de Santa Catharina, que é o mais eloquente atestado da anarchia que lava no espírito dos que se apoderaram do governo daquelle Estado, protegidos por alguns officiaes do 25º batalhão.

Orgão oficial, pois que, sobre encarregar-se da inserção do expediente do governo, é o defensor dos seus actos, o *Jornal do Commercio*, de 20 de corrente, publica uma declaração, manifesto, explicação ou cosa que o valha, do governo do Estado e insere na integra, o officio reservado que ao tenente Machado dirigiu o sr. dr. Serzedello Corrêa, quando ministro da viação, bem como diversos telegrammas, tudo relativo ao regresso do dr. Vitorino de Paula Ramos, delegado, em Santa Catharina, da inspetoria geral das terras e colonisaçao.

Esse manifesto é o que o leitor vai ler, naturalmente assombrado de encontrar uma peça oficial, cuja redacção é a prova mais evidente da incapacidade do actual presidente daquelle Estado.

As peças officiaes que o orgão do governo catharinense publica, já anunciam, há dias, pelo correspondente do *Paiz*, vão seguir-se, para gaudio do leitor, que assim ficará sciente do proceder do tenente Machado e dos que o cercam no governo, provando, dia a dia, a mais absoluta falta de orientação republicana.

Já o nosso collega *d'O Tempo*, em

timo, commentando um trecho da pyramidal peça do aludido presidente, disse que não pôde deixar de produzir estranheza essa declaração, no orgão oficial, e que não acreditava na paternidade dessa exquissite, que se pretendia dar áquelle presidente, porque (é textual) o chefe do governo de um Estado não pôde escrever semelhantes bernardices!

O numero do *Jornal do Commercio* de Santa Catharina, que temos a vista, trazendo na integra esse tristíssimo documento (aranzel na phrase d'*O Tempo*) ha de ser para o collega manha a maior das surpresas, fazendo-o repetir que o presidente daquelle Estado é (para não empregar outro termo mais apropriado) muito divertido.

Abriindo espaço a *maxinifada* com que o tenente Machado entendeu mostrar ao povo catharinense que julga-se direto de governar o Estado em que só conta as sympathias das que, sustentando-o garantem «pão nosso de cada dia», não podem deixar de chamar a atenção dos leitores para as datas dos telegrammas publicados, todos anteriores a 6 de Setembro findo, data em que o dr. Paula Ramos regressava pela primeira vez ao Desterro e era repreendido pela turba inconsciente a assalariada pelo presidente tenente Machado e comandada pelo 4º vice-presidente Elysee Guilherme.

Então, não attendeu o governo estudado para os termos amistosos o officio reservado do dr. Serzedello Corrêa, para as esperanças consoladoras contidas no telegramma do mesmo ministro e em outro do sr. Floriano e para as supplicas choramingueiras dos seus deputados estaduais Bayma e Costa e do senador pelo Maranhão sr. Cunha Junior; era prompto a rechassar o inimigo que apontava e devolver intacto ao governo federal o insulto, o escarnio lançado à face do povo catharinense, o qual dr. Elysee.

Agora, persistindo os mesmos motivos que determinaram a deportação do distinto cidadão e funcionario publico, ainda pela força dos mesmos documentos citados, pois que outros não existem, muda de opinião o governo de Santa Catharina, e, cheio de admirável meiguice, vem declarar pelo seu diario oficial que «está pronto a permitir o seu desembargo, recebendo-o no Estado e fazendo todo o sacrifício para manter a ordem, pois está convicto que é ella o primeiro elemento para o desenvolvimento de um povo.»

Como explicar essa contramarcha que operaram o tenente Machado e os seus assessores no Desterro?

A resposta que para muitos pôde parecer difícil, para nós já não o é. O governo da União, quando fez voltar, pela primeira vez, o dr. Paula Ramos, contou, segundo ouvirmos dizer, unicamente no effeito de seu officio reservado e nenhuma outra providencia tomou que garantisse o desembarque daquelle funcionario federal.

Agora, porém, as cousas mudaram: o governo da União, já experimentado, tomou providencias energicas por intermedio do sr. ministro da guerra, de modo a que, no caso de opositor o governo estadual ao desembarque do dr. Paula Ramos, desse o 25º batalhão todo o apoio de que necessitasse esse empregado para reassumir o exercicio do seu cargo, criminiosamente interrompido durante tres meses pela má vontade de um governo fraco, desprestigiado e atrevido.

Mas... preparamo-nos para ler a tal *maxinifada*.

Tem a palavra o sr. tenente Ma-noel Joaquim Machado, presidente do Estado de Santa Catharina:

GOVERNO DO ESTADO

O governo do estado, plenamente convicto de que a ordem é o primeiro elemento para o desenvolvimento de um povo, está pronto a todos os sacrificios para mantê-la.

Quando, adveio a permanência de um funcionario federal no Estado, viu a ordem publica perigar, julgo de meu dever, para salvar a questão de principios e não firmar um pessimismo precedente, fazer voltar ao seu cargo o engenheiro Victorino de Paula Ra-

môs.

Sendo o cargo federal, e convindo manter e respeitar as atribuições dos governos federal e estadual, perfeitamente bem traçadas na Constituição de 24 de Fevereiro, de que sois uns dos maiores sustentadores, julgo de meu dever, para salvar a questão de principios e não firmar um pessimismo precedente, fazer voltar ao seu cargo o engenheiro Victorino de Paula Ra-

môs.

Convindo que neste e n'outros casos identicos lixe salva a autonomia do governo federal, comunico-vos essa deliberação do sr. vice-presidente da Republica. Rejo-vos que não vejais nella intenção de vos molestar, senão o desejo de manter o direito e a lei, dando a unica solução possível a um incidente desagradável que, criterioso e patriota como este, dareis por terminado.

Saudade e fraternaldade.—Saudade

Corrêa.—Sr. presidente do Estado de Santa Catharina.

Rio, 1 de Dezembro.—Presidente Machado.—Seraedello acusa estorvar-nos dizer-lhe que, logo após posse, será demitido e que permanecerá officio motivando regresso.—Bayma—Costa.

Rio, 2 de Dezembro.—Presidente Machado.—Saudade vossa morocidade, deveis confiar vosso merecimento, da certeza que este governo jamais correrá despratigiar-vos: havida ter provas.—Floriano.

Rio, 2 de Dezembro.—Presidente Machado.—Saudade vossa morocidade, deveis confiar vosso merecimento, da certeza que este governo jamais correrá despratigiar-vos: havida ter provas.—Floriano.

Rio, 2 de Dezembro.—Presidente Machado.—Saudade vossa morocidade, deveis confiar vosso merecimento, da certeza que este governo jamais correrá despratigiar-vos: havida ter provas.—Floriano.

Vila Izabel, 3 de Dezembro.—Pre-sidente Machado.—Confidio-vos, patriótismo, criterio, esperançoso tutar qualquer resolução que não inspire altos interesses estado; confiança illimitada dedicados amigos.—Bayma—Costa.

Rio, 3 de Dezembro.—Governador tenente Machado.—Governo tem em vossa pessoa a maior confiança. Acto mandando tomar conta seu lugar delegado terras não tem de pessoal e disso tereis brevemente a prova. Espera.—Seraedello.

A BELLA

Disse o nababo, amoroso:
—«Queres-me a mim por esposo? Queres ouro, queres ouro? Fil-a teus pés e eu te adoro!»

Oh bella! bella entre as bellas!
Tu a melhor das estrelas,
A mais pura das mulheres,
O que desejais, que queres?

Eu te darei do Levanto
As saphiras, o diamante,
O coral que vai surgindo.»

Disse o poeta sorrido:
Eu te dou meu coração!
E a bella estendeu-lhe a mão.
LUIZ GUIMARÃES

Parece que...(Diz o *Tempo*)

**... um governador do sul
assassinado com o governo fed-
eral por causa da reinten-
ção de certo funcionário,
vai depor-se...**

Já não é sem tempo...
Se, realmente, cair-nos acreditar
que o sr. Machado ainda esteja em-
polizado na governança d'este Es-
tado...
De quequerremos que tem to-
mado, do governo e da imprensa fede-
ral e d'aqui, querem dizer: CIDE NE
QUEM DIZA SR. XENESTE PORQUE A
ACTUAL NÃO LHE SERVE...

O *Tempo* que o sr. tenente é
um presidente... divertido.
Só dizermos tão... cara-dura può
ser capaz de não depor-se...

Notícias na terra

Vinda da capital federal, chego-
ram-hoje a esta cidade o nosso
amigo —cio-diadão Ernesto Sil-
va—digno inspetor da nossa afan-
dação. Comprimentamos o ilustre
cavaleiro.

Anegaram em nosso porto os va-
pores Santos, Guanabara, Desterro,
e Esperança; estes vindos do sul e
aqueles do norte.

No paquete Desterro chegou ante-
ontem, vindo de Santos o jovem ty-
pógrafo José de Deus Ferreira, que
estava-se ali trabalhando nas ofi-
cias do Jornal de Santos.

Aspreparamos a poesia no Campo,
que publicamos em nossa última edi-
ção, por ter saído com algumas in-
corrências.

Chamamos a atenção dos interessados para a publicação do balanço
da Caixa Filial do Banco Unido de S.
Paulo, que publicamos na sessão
competente.

Um jornal inglês publicou uma es-
tadística pelo qual se vê que durante
o ano findo faleceram em Inglaterra
45 pessoas que tinham atingido a
idade de 100 anos e mais. Destas
pessoas 22 eram homens e 23 mulhe-
res.

Em dois países da Europa o anno
de 1893 principiou com duas medidas
humanitáriamente políticas.

Na Rússia o ministro da justiça
abolio o castigo do knout (vergalho)
para as mulheres sentenciadas ou
presas.

Na Irlanda, em Limerick, os poli-
cias largaram a bayoneta com que
estavam armados desde o advento do
gabinete Salisbury, para recompunha-
rem o duro cacetinho do policial in-
glez.

Um jornal francês dá notícia
de um legado muito curioso e ao mes-
mo tempo muito religioso.

FOLHETIM 123

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR**GRANDE ROMANCE**
DE
ACTUALIDADE**SEGUNDO VOLUME**

VII

**Um conciliabulo... para ex-
pediente**correr os meios para salvar a istrui-
ção difícil, menos... ao tio.

Da pouco que recebia, nata, abso-
lutamente nada dispôs já con-
sigo, desfazendo-se completamente
de fumar, e por um ménico num-
era deixa parte a final da sacrifice
extraordinária que para isso fizera.

sr. Giambattista Pazzino, opa-
lento proprietário, faleceu no dia 1.º
de Janeiro em Alá, na idade de 82 an-
os, deixando o seu camareiro no
thiato nos capuchinhos, alim de que
estes possam certificar-se cada noite
da moralidade das peças representa-
das.

OUTRO REPTO!

Os concessionários das loterias do
Estado de S. Catharina reportam a
que quer que seja apresentar-lhes
um jogo mais lícito e mais vantajoso
do que esse com que elas têm en-
quicido tanta gente mundo em fora.

Na verdade com 1\$ tirar 50.000\$,
com 3\$ 200.40.000\$, com 28\$ 1.000

30.000\$, com 1\$ 600 tirar 20.000\$ e
com \$800 tirar 10.000\$, é causa inte-
rramente de parar.

Mas, não é pão, garantimos. Vá o
leitor, até às 11 horas da manhã de
hoje, ao escritório n.º 8, à rua da
República e verá.

Ao meio-dia andará a roda.
E' não perder tempo.

Do nosso ilustre collega *Diário de
Notícias* tivemos, com o reaparecimen-
to de nossa folha, as amabilida-
des seguintes, as quais, respeitosa-
mente, agradecemos:

Reaparecem na cidade do Desterro,
valente orgão do partido republicano catherinense.

Comprimentando o distinto colle-
ga, fazemos votos para que não mais
volte ao órgão republicano de Santa
Catharina a sinal de adversários, que
parecem desconhecer o papel impor-
tante da imprensa na actualidade.

Biblioteca pública

Frequentaram este estabelecimento,
durante os dias úteis do mês de
Janeiro proximo findo, 246 pessoas,
que consultaram as obras seguintes:

Romances e literatura, 46; história
e geografia, 46; filosofia, 3; botâ-
nica, 2; medicina, 4; economia polí-
tica, 2; dicionários, 48; matemati-
cas, 8; viagens, 5; chimica, 4; jornais
e Revistas 188.

OPERTAS

Pelo correio, do Estado do Pará
Apontamentos para a exposição de
Chicago 1892 I volume com estampa.

Pelo Correio do Estado do Paraná
os ns. 1 e 2 da Revista Literaria A
Semana.

THEATRO

Na quinta-feira proxima vai à scena,
no nosso teatro—o magnifico e
apparatoso drama—O capitão maldito—
on—benfício do conhecido actor
Almeida Pinto.

E' de esperar uma verdadeira en-
chente, a julgar da feliz escolha que
teve a companhia dramática do sr.
Conto Rocha, de tão importante drama,
para aquelle beneficio.

Somos, pela parte que nos toca,

Foi ella mesmo que lembrando-se
um dia de que Richard tinha por
habito inverter o fumar charutos,
já mesmo em creança, as escondidas
dos pais, só agora, passando horas,
dias, ao lado d'ella, parecia ter com-
pletamente perdido esse habito.

Um dia extranhou-lh'o e elle res-
pondeu imediatamente:

—E já o devia ter feito há mais
tempo, minha querida. Se continuas-
se dava cabo de mim.

—Porquê? Fazia-te mal o fumo?

—Oh! não imaginas.

—E foi algum medico que te acon-
selhou a que te privasses de fu-

mar?

—Foi.

—Não me disseste nada?

—Esquecimento talvez.

Sim-sim, Dinah não acreditou
que fosse esquecimento e com a sua
fría percepção comprehendeu intuiti-
vamente a causa que levou Richard a
privar-se de um dos seus maiores
prazeres.

Poderia ficar por aqui, occultar-
que tinha compreendido, mas
pareceu-lhe que tinha obrigação de
se mostrar conhecido por aquele
seu mistério e disselhe de chofre:

—Estás-me enganando, Richard.

Um extremo grato á gentileza do
proprietário, faleceu no dia 1.º
de Janeiro em Alá, na idade de 82 an-
os, deixando o seu camareiro no
thiato nos capuchinhos, alim de que
estes possam certificar-se cada noite
da moralidade das peças representa-
das.

O ilustrado público d'esta cidade,
sempre prompto a dispensar sua va-
liosa proteção aos ditos filhos de
Thábita, não se tornara indiferente
ao apello que nos dirigiu o intelli-
gente beneficiado e mais uma vez
provou que a sua praveria gene-
rosidade será exercida.

Seguio para o sul o vapor *Prometeu*,
que entrou no caido na nossa
porto, procedente do norte; por assim
haver ordenado o digno dr. inspector
de sudez dos portos visto ter se dado
a bordo d'aquele vapor um obito de
febre perniciosa, conforme se dignou
comunicar nos o digno dr. inspetor de
hygiene, na carta que adiante
publicamos, que é mais uma prova de
reconhecida solicitude dos distintos
facultativos.

Dr. redactor da *República*.—Circu-
lando hoje à tarde, com insistência,
o boato de que à bordo do vapor *Po-
mona*, dera-se um obito por febre
amaral, o porque o referido vapor
houvesse comunicado a terra se
disse que o cadáver viria para
o cemiterio popular, respondiam pelas
serviços de higiene terrestre, na qualid-
ade de Inspector, procurei im-
mediatamente o Dr. Inspector da Sudez do
Porto, que prestou-me estas infor-
mações:

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano
Motta, Inspector of Hygiene.

que realmente houve hoje à bordo
do *Pomona* um obito, mas de febre
perniciosa;

que o vapor trouxera de Parana-

guá carta de sudez limpia;

que finalmente, por causa desse
obito, ordenaria a saída do vapor

para hoje às 8 horas da noite e que

o cadáver fosse lançado no mar fá-
cias aguas da baía.—Dr. Urbano

- REPUBLICA -

Ihe convém, ou antes, qual é a que lhe parece mais lógica.
De qualquer forma, o público quer e deve saber a verdade.

J. A. GOMINHO

SOLICITADAS

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinais de Rauliveira*, têm aparecido desse imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos produtos; por isso, aconselhamos ao público que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulados e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

João Fim & Tarquinius

Neste importante estabelecimento de livros e papelaria, encontra-se à venda o estimado livro jurídico Novo Código Penal Brasileiro, contendo o Cálculo das Penas edições do jornal & Província.

AI! AI DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, à venda na livraria e papelaria de Fim & Tarquinius.

CAIXA FILIAL DO BANCO UNIÃO DE S. PAULO

BALANÇE EM 31 DE JANEIRO DE 1893.

ATIVO

Caja Matriz	400.000\$000
Móveis Utensilios	4.333\$130
Letras a Receber	56.000\$000
Caja Matriz c/ Especial	4.468\$850
Emprestimos Hypothecarios	95.450\$800
Hypothecas	441.860\$000
C/G Garantida	48.698\$390
Juros à liquidar	2.548\$540
Gastos Gerais	4.528\$050
Caixa Filial de Corityba	4.168\$440
Títulos descontados	61.461\$710
Banco da Republica-Rio Grande	4.995\$060
Emprestimos	124.912\$020
Banco do Republica-Porto Alegre	4.588\$340
Juros	2.768\$190
Efeitos D. a receber	2.310\$700
Banco União de S. Paulo	122.237\$560
Caixa—saldo existente	112.767\$837
C/G de movimento	427.544\$075

PASSIVO

Capital	500.000\$000
Letras a pagar	54.074\$800
Garantias D. de empréstimos	141.860\$000
Lucros e perdas	18.600
C/G garantida	50.000\$000
Descontos	771.8260
Comissões	553.8415
Banco da Republica-Pelotas	206.8380
Banco União de S. Paulo	220.333\$237
C/G de movimento	345.064\$070

S. E. ou O.

Desterro, em 3 de Fevereiro de 1893.
Agente Sub-agente
João C. Goulart. F. A. Paula Viana.

Guarda-livros
G. Schlappat.

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

4.312.864\$962

—REPÚBLICA—

Loteria de Santa Catharina

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

200.000\$000!

Premio maior de cada serie 50:000:000

TERÇA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO TIRADA

Com 4\$ tira-se 50.000\$, com 3\$200 40.000\$, com 2\$400 30.000\$, com 1\$600 20.000\$, com 800 rs. 10.000\$000

240:000\$000

A 6.^a serie da 3.^a loteria será extraida

TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO

COM 3\$ TIRADA SE 200.000\$, COM 2\$250 TIRADA SE 15.000\$, COM 1\$500 TIRADA SE 10.000\$, COM 750 RS. TIRADA SE 5.000\$

As extracções desta loteria, uma vez anunciadas são intransferíveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Autovéodo. Caixa Postal — 20. O contracedor — Antonio C. de Azevedo

CAIXA FILIAL
do
Banco União de São Paulo
DEST^{ERRO}
4 Rue Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO — Nossa Agencia

SÃO PAULO — Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ — Caixa Filial de Curitiba

GOIÁS — Goyaz

PERNAMBUCO — Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE — Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados. •

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retradas livres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %

• : : : de 6 a 9 . . . 6 %

• : : : de 10 a 12 . . . 7 %

O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Neuralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

Dóres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugasçoes de pelle
Mordeduras de insectos

SABÃO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE
PREÇO-1\$000